



## MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

### “REABILITAÇÃO DO PAREDÃO E PASSADIÇO FLUTUANTE NA MARGEM DO RIO MINHO - LANHELAS”



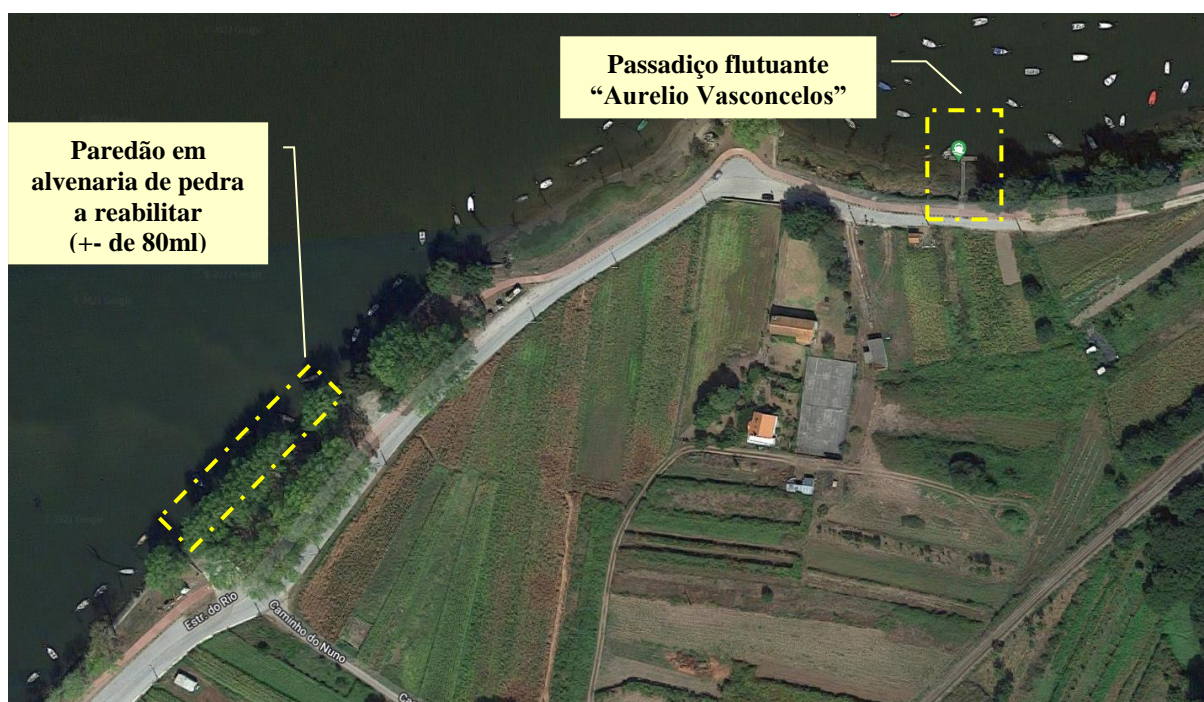
**MUNICIPIO DE CAMINHA**

**Memória Descritiva e Justificativa**

**1. Enquadramento e antecedentes**

A presente memória descritiva refere-se aos trabalhos que são necessários executar para reabilitação do paredão existente na margem nascente do Rio Minho, bem como, do passadiço flutuante existente a montante do referido paredão e que apresenta anomalias significativa.

Tal necessidade resulta do facto do paredão em análise, sito entre as rampas de acesso de embarcações ao Rio Minho na freguesia de Lanhelas, ter-se desmoronado numa extensão de sensivelmente 80 metros, estando inviabilizada inclusivamente a circulação junto do mesmo através da vedação e interdição de utilização de tal espaço. Também a montante, a aproximadamente 100 metros de distância existe um passadiço flutuante que para além de apresentar um avançado estado de degradação, também possui ancoragem duvidosa á margem, sendo que, por diversas vezes já foi inclusivamente objeto de arrastamento em períodos de intempérie.

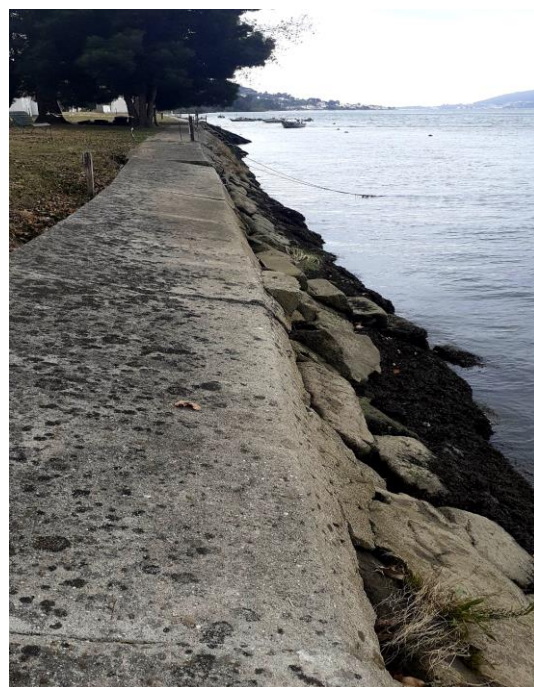




- PAREDÃO















- PASSADIÇO (“Aurélio Vasconcelos”)









## **2. Projeto/Proposta**

A motivo primordial subjacente a presente intervenção, é a de reabilitar os locais a intervir e devolver as necessárias condições de segurança aos utilizadores e transeuntes que acedem ao paredão desmoronado, e ao passadiço flutuante contíguo.

Face ao exposto, será necessário proceder á remoção de todo o material existente na zona do paredão desmoronado e transportar os produtos sobrantes e não reutilizáveis a vazadouro, para posteriormente se proceder á execução de um novo paredão com características idênticas ao anteriormente existente (numa extensão aproximada de 80 metros de comprimento, bem como, altura de cerca de 3 a 3,5 metros e largura de aproximadamente 3 metros na base e cerca de 1.20m no coroamento), designadamente execução de uma base homogénea e fornecimento e aplicação de pedras de dimensão idêntica e considerável, devidamente consolidadas, de modo a garantir a sua homogeneidade com a restante extensão de paredão existente nas extremidades, ao longo da respetiva margem portuguesa do Rio Minho. Posteriormente será necessário também consolidar a zona a tardo do referido paredão, e finalmente refazer o acesso pedonal anteriormente existente no coroamento do paredão, permitindo a circulação de pessoas e o usufruto da zona em apreço.

Quanto ao passadiço flutuante existente a cerca de 100 metros a montante, verifica-se que o mesmo também não apresenta condições de segurança adequadas ao uso a que se destina, nomeadamente apoio a atracação e encosto de embarcações e/ou acesso ao rio, isto porque para além de, do revestimento superficial em réguas de madeira se apresentar degradado, verifica-se também que a ancoragem á margem é diminuta (apenas através da passerelle sem qualquer elemento de redução dos esforços) e não está convenientemente executada; o que inclusivamente já originou alguns despreendimentos da respetiva estrutura em apreço, em períodos de intempérie associados a correntes fortes no rio. Salienta-se que este passadiço flutuante, existente há vários anos em condições algo precárias, permite a atracagem das inúmeras embarcações que ali



desenvolvem a sua atividade, durante todo o ano, visto tratar-se de uma localidade com presença considerável de atividade piscatória e de lazer fundamentalmente durante a época de veraneio.

Ressalva-se que as intervenções propostas, cujos trabalhos encontram-se descriminados no respetivo mapa de quantidades, resultam também de diversas solicitações de alguns utilizadores dos espaços, da Junta de freguesia de Lanheles, bem como, da Autoridade Marítima; na sequência da ocorrência de alguns incidentes.

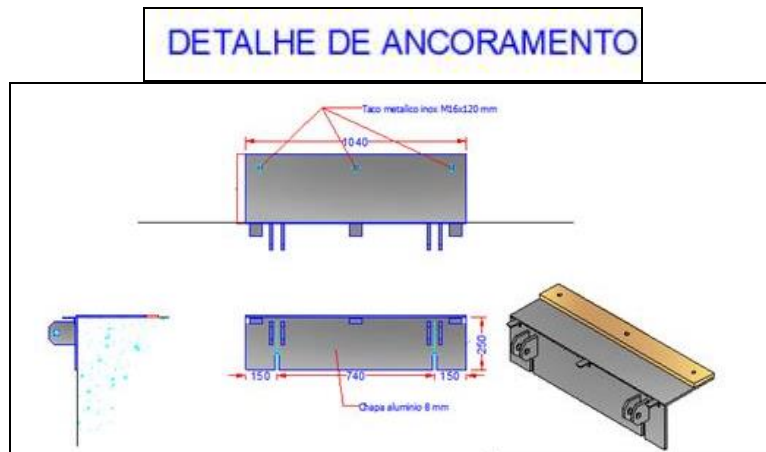
A ligação à margem será reforçada através da adaptação da passerelle central em alumínio, bem como, da instalação de dois tirantes em alumínio marítimo (imagens representativas infra), em cada um dos lados da passerelle, sendo para tal efeito, executados três maciços em betão armado na respetiva margem, conforme características técnicas e dimensões indicadas abaixo (idêntico aos trabalhos executados pelo Município de Caminha, no passadiço instalado junto da antiga marina de Seixas).



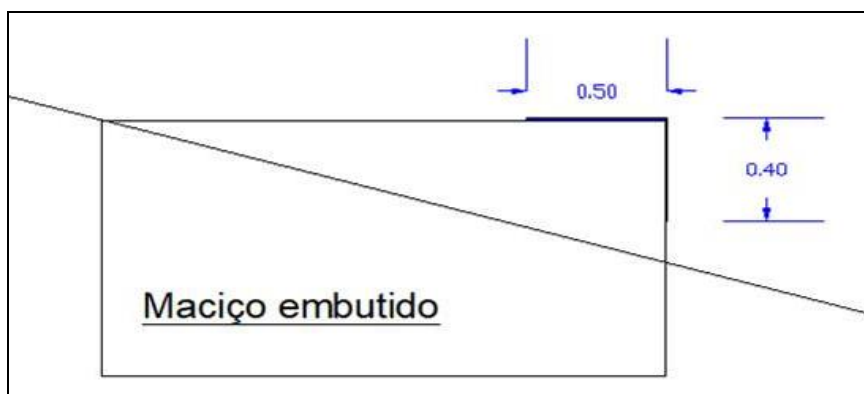
Para ancoragem do passadiço flutuante á margem esquerda do Rio Minho (Lanheles), será necessário executar três maciços em betão armado, nomeadamente um para cada um dos tirantes de amarração e um para colocação da passerelle de acesso. Tais maciços serão executados em pleno talude/maciço existente na referida margem, cumprindo as seguintes definições:

- 2 Maciços com aproximadamente 2000x1500x2000mm, para acoplagem dos tirantes de alumínio laterais;
- 1 Maciço de betão, com escadas ou rampeado (a definir no local), com cerca de 3000x2500x2000mm, para acoplagem da cabeça a colocar na passerelle central.
- Betão 30/37 -XS3;
- Armadura de  $\phi 12$  espaçado a 150mm;
- Recobrimento mínimo de 50mm;

A altura dos maciços, deverá ser objeto de pequenos ajustes, em virtude das condicionantes locais e dado que depende do ângulo do enrocamento existente no local, devendo, contudo, permitir que a peça de fixação da passerelle, possa ser fixa ao maciço, apresentando-se abaixo um esquema meramente ilustrativo da fixação da cabeça da passerelle



A peça em cantoneira de fixação da passerelle tem de ter esse espaço no maciço para que possa ser cravada. Dessa forma, para garantir essa medida o maciço deverá ficar saliente da seguinte forma:



O passadiço será também dotado de sistema de sinalização e segurança constituído por 1 poste metálico com lanterna de 1MN, 1 armário de emergência com equipamentos de salvamento e 1 escada quebra costas em aço inox, conforme recomendação da entidade de tutela do espaço.

Caminha, setembro de 2022